

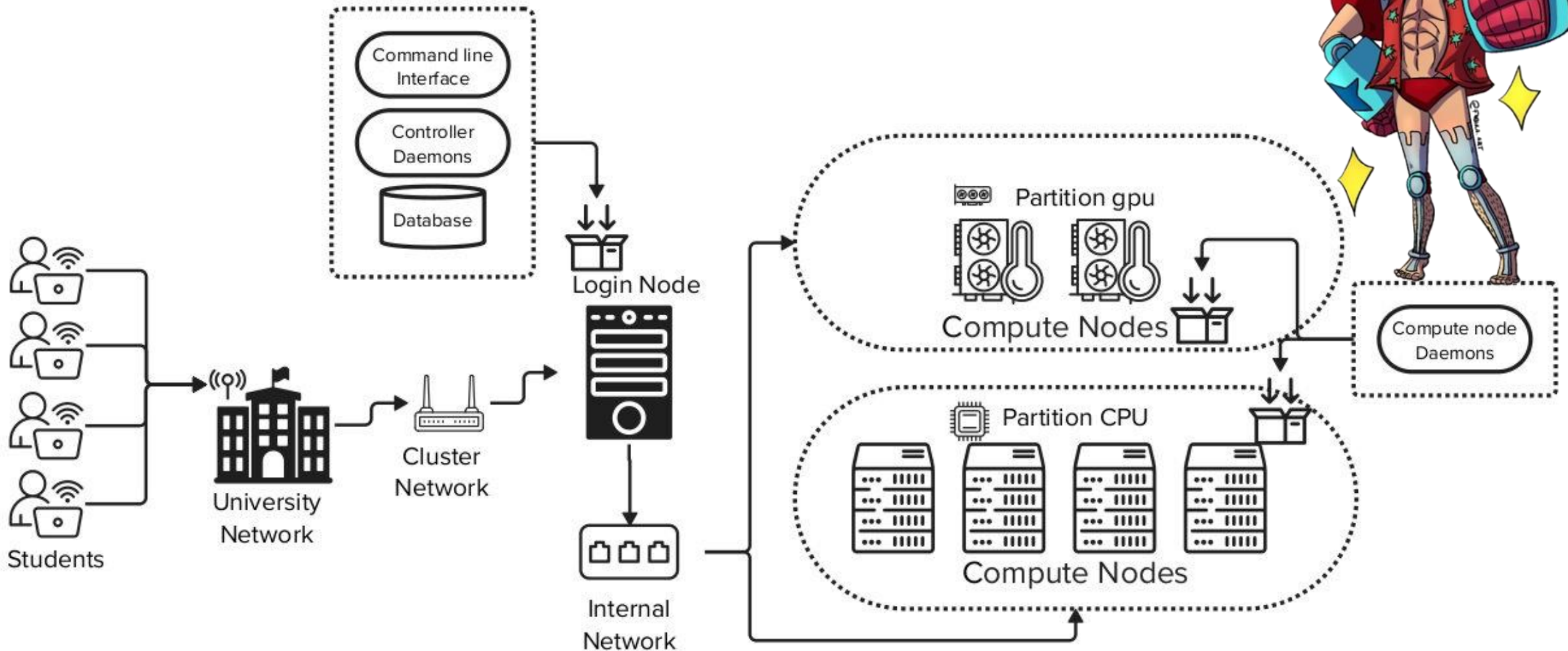
Aula 03 **Otimização e Performance**

Supercomputação



Recapitulando...

Arquitetura Cluster Franky



SLURM

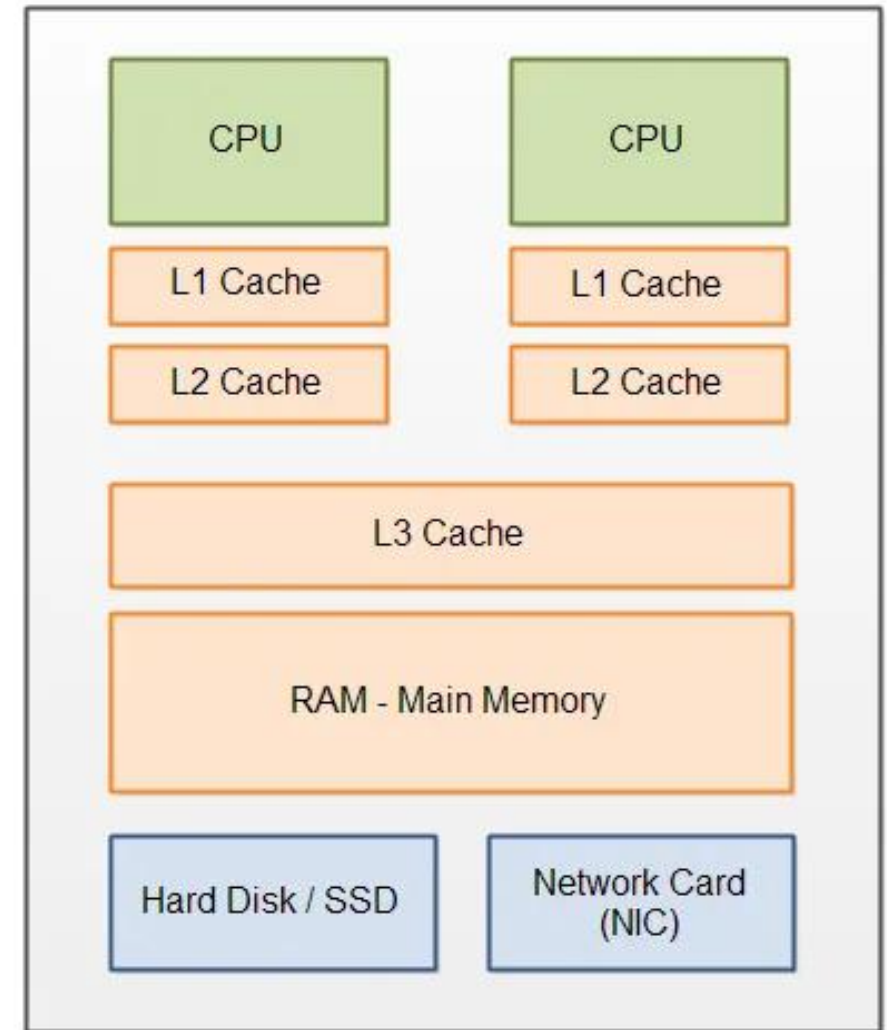


Enquanto trabalhamos com código sequenciais, nosso arquivo *.slurm* deve ser:

```
#!/bin/bash
#SBATCH --job-name=nome_que_vc_quiser
#SBATCH --output=nome_do_aquivo_de_saida_%j.txt
#SBATCH --ntasks=1
#SBATCH --cpus-per-task=1
#SBATCH --mem=quantidade_de_memoria_RAM
#SBATCH --time=tempo_do_seu_codigo
#SBATCH --partition=nome_da_fila
```

CPU ↔ L1 ↔ L2 ↔ L3 ↔ RAM.

- L1: muito rápida, mas pequena.
- L2: intermediária.
- L3: maior, mas mais lenta.
- RAM: muito maior, mas centenas de vezes mais lenta.



Fonte: <https://canaltech.com.br/hardware/o-que-e-memoria-cache-213415/>

Princípio da Localidade Temporal

Princípio da Localidade Temporal

Se uma variável foi acessada recentemente, há grandes chances dela ser acessada de novo em breve.

Quando você roda um loop que soma várias vezes a mesma variável, essa variável fica na cache e é usada repetidamente sem precisar buscar de novo na RAM.

```
c  
  
for (int i = 0; i < 1000; i++) {  
    sum += array[i];  
}
```

Nesse loop, a variável **sum** é acessada repetidamente em todas as operações

Princípio da Localidade Espacial

Princípio da Localidade Espacial

Se uma variável foi acessada, é provável que outros dados próximos na memória também sejam acessados logo em seguida.

Ao percorrer um vetor em ordem, a CPU já traz um “bloco” de elementos para a cache, aproveitando que você vai usar os vizinhos.

c

```
for (int i = 0; i < 1000; i++) {  
    sum += array[i];  
}
```

Quando a CPU acessa **array[0]**, ela não traz apenas esse elemento, ele traz um bloco de dados vizinhos

Sem considerar

Princípio da Localidade Espacial

- **A[i][k]** é acessado em ordem contígua (boa localidade espacial).
- Mas **B[k][j]** é acessado pulando dados (péssima localidade espacial.)

cpp

```
for (int i = 0; i < N; i++) {  
    for (int j = 0; j < N; j++) {  
        for (int k = 0; k < N; k++) {  
            C[i][j] += A[i][k] * B[k][j];  
        }  
    }  
}
```

k	A[i][k]	Ponteiro
0	A[0][0]	0
1	A[0][1]	1
2	A[0][2]	2
3	A[0][3]	3
...

k	B[k][j]	Ponteiro
0	B[0][0]	0
1	B[1][0]	3
2	B[2][0]	6
3	B[3][0]	9
...

Considerando Princípio da Localidade Espacial

cpp

```
for (int i = 0; i < N; i++)  
    for (int k = 0; k < N; k++) {  
        double aik = A[i][k];           // reuso (temporal)  
        for (int j = 0; j < N; j++)  
            C[i][j] += aik * B[k][j];    // B por Linha (contíguo)  
    }
```

- **A[i][k] e B[k][j]** é acessado em ordem contígua

k	A[i][k]	Ponteiro
0	A[0][0]	0
1	A[0][1]	1
2	A[0][2]	2
3	A[0][3]	3
...

k	B[k][j]	Ponteiro
0	B[0][0]	0
1	B[0][1]	1
2	B[0][2]	2
3	B[0][3]	3
...

Tiling – Fateamento de dados

- É a técnica de quebrar a matriz em blocos menores (submatrizes).
- Cada tamanho de bloco é escolhido para caber na cache, evitando que a CPU precise buscar dados da RAM o tempo todo.



**Afinal, como saber
quanto cabe na
memória?**

Get Memory Size

You can check how much memory a variable type uses with the `sizeof` operator:

Example

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main() {
    int myInt;
    float myFloat;
    double myDouble;
    char myChar;

    cout << sizeof(myInt) << "\n";    // 4 bytes (typically)
    cout << sizeof(myFloat) << "\n";  // 4 bytes
    cout << sizeof(myDouble) << "\n"; // 8 bytes
    cout << sizeof(myChar) << "\n";   // 1 byte
    return 0;
}
```

Try it Yourself »

Fonte: https://www.w3schools.com/cpp/cpp_memory_management.asp

Tomando como base o hardware do monstro, ele tem um processador **Intel Xeon Gold 5215**, que possui:

L1d cache: 32 KiB por núcleo

L2 cache: 1 MiB por núcleo

L3 cache: 13.75 MiB por socket

L1d = 32 KiB = $32 \times 1024 = 32768$ bytes

Cada double = 8 bytes

$$\text{Nº de doubles na L1} = \frac{32768}{8} = 4096$$

Ou seja, até 4096 doubles caberiam, se só a sua matriz estivesse ocupando a cache.